

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRJETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 20 DE OUTUBRO DE 1895

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO
N. 222

O ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

encarrega-se de trabalhos de sua
profissão

Escriptorio e residencia

86 -- RUA DA PALMA -- 86

Dr. Antonio Ribeiro Silva Horto

ADVOGADO

70—RUA DO COMMERCIO—70

Dr. Augusto Cesar

ADVOGADO

32—RUA DO COMMERCIO—32

MOLESTIA DO GADO

(APHTA EPIZOOTICA)

Sr. redactor.

As despreziosas observações publicadas no vosso bem conceituado bi-semanario de 13 foram extrahidas da circular dirigida pelo director do Instituto a que nos referimos ao secretario de estado dos negocios da agricultura, a 10 de junho do corrente, quando a molestia appareceu em Uberaba e Campanha (Minas), sendo mais tarde estudada em as cidades do Prata e Uberabinha, razão pela qual as sujeitamos á illustrada apreciação da digna intendencia por constar nos que ia dar providencias acertadas e prevenir o contagio, podendo ella, além disso, obter outros estudos importantes que o governo nessa epocha confiou ao distincto dr. João Baptista de Lacerda.

Como, porém, alguns agricultores inexperientes e ignorantes alveitares têm lançado mão da sangria para debellar a peste, convém que fiquem sabendo que, segundo o pensar dos membros do Instituto, este remedio tão proficuo n'outras enfermidades pôde ser fatal ao gado affectado de aphta: primeiro porque, applicado mesmo no primeiro periodo, tende a dificultar a erupção, valvula por onde se expurga o organismo de humores morbidos; segundo porque, mesmo no segundo periodo, apenas servirá para debilitar mais os organismos já enfraquecidos, porisso julgamos util tornar conhecido o receituario applicado pelo Instituto, e de que resultou muito proveito na pratica.

E' certo, porém, que o meio mais racional de impedir o contagio é principalmente—o isolamento em local arejado, acao, alimentação propria, sal e mudança de pasto. Com estas medidas preventivas a molestia termina quasi sempre pela cura.

Eis o receituario tal qual consta da circular:

Uso interno.—Creolina ingleza de Person, 20 gram., cozimento de quina (ou agua pura) 600 gram. Misture para dar de uma vez e repetir durante quatro ou cinco dias.

Uso externo.—Creolina ingleza de Person applicada com pincel sobre as feridas dos pés para cicatrizar e destruir os bichos varejeiros.

Uso interno.—Cozimento concentrado de quina e limão 600 gram., aguardente de 25 graus 100 gram., para dar de uma vez e repetir quatro ou cinco vezes.

Uso externo.—O mesmo cozimento na lavagem das partes inflamadas para cura dos pés, podendo-se empregar tambem o protochlorureto de hydrargirio para matar os bichos.

Tratamento da bocca, uso externo.—Cozimento de salva ou malva 500 gram., acido chlorydico 42 gram., ozimel 250 gram. ou pó de alcaçus 60 gram., mel 580 gram., acido chlorydico 8 gram., agua 500 gram. ou cozimento de cevada adoçada com mel, acidulada com limão, vinagre ou acido chlorydico, ou infusão de folhas ou cascas de plantas adstringentes como nogueira, cajueiro, etc. Emprego de limão, mel ou sal nas bebidas.

As lavagens da bocca podem ser feitas por seringas ou pannos embebidos nos cozimentos, que fazem o effeito de gargarajos.

Tratamento dos pés.—Applicação do (unguento dos pés) lavagem das ulceras com 100 partes de alcool e 3 de acido sulphurico. Emprego de subacetato de chumbo (ext. de Saturno), acetato de cobre (verde) ou sulfato de cobre (caparosa azul) nos espaços interdígitaes ulcerados.

Applicar as ulceras subungulares aggravadas o cauterio ou soluções causticas como agua de Babel, o licor de Villate, etc.

As noticias que chegam a esta dão a molestia invadindo os estados de Minas, Rio e S. Paulo. No Rio as rezes que se abatem no matadouro são minuciosamente examinadas em Santa Cruz e S. Diogo, e regeita-se por dia vinte e mais bois e outros tantos porcos.

E' bastante a magreza para ser regeitada a rez, porque realmente não pôde estar em boas condições estando magra; pôde ter tuberculose ou outra molestia.

Os porcos estão sujeitos a outras molestias como a aphta epizootica, contagiosas, sendo a mais vulgar a que provém do microbio conhecido por Trichina (verme intestinal), que introduz-se no estomago do porco, desenvolve-se, produz, resultando inflamação local, e depois os filhos introduzem se pelos poros e apparecem os kistos (tumores), visiculas brancas que se nota aqui ás vezes em carne e toucinho expostos á venda, que medicos profissionais em S. Paulo e Rio classificam de *morphéa branca*!

Basta que o porco tenha essa enfermidade para ser regeitado.

Eis o que se nos offerece dizer sobre este assumpto.

Ytú, 19 de outubro de 1895.

Bacharel A. R. DA SILVA PORTO.

A poesia *Presagio*, que hoje publicamos, é da lavra de uma distincta e intelligente senhora da nossa sociedade e que nos a offereceu.

Com prazer inserimos essa poesia em nossas columnas, esperando que a autora continue a nos honrar com suas produções litterarias.

E' esperado por toda esta semana nesta cidade o sr. dr. Octaviano Pereira Mendes, irmão dos nossos amigos srs. Mendes Netto, proprietario desta folha, e dr. José Corrêa, digno intendente da comara municipal.

O sr. dr. Octaviano regressa da Europa, onde esteve a passeio.

JULGAMENTO

Entre outros, o Tribunal de Justiça proferiu o seguinte julgamento:

Appellação crime.—Ytú. — Appellante, Joaquim Martins da Silveira; appellada, a justiça.—Deram provimento para annullarem o processo desde o despacho de pronuncia, que foi proferido sem estar completo o numero legal das testemunhas.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Devido aos esforços da commissão municipal desaparecem finalmente o desanimo e certas pequenas desinteligenacias havidas nos grupos escolares desta cidade.

Volta a animação, e do concurso cooperativo de todos a instrução só terá a lucrar.

Assim é que ante-hontem realisaram-se os exames preparatorianos no grupo escolar «Dr. Queiroz Telles» e hontem no grupo «Dr. Cesario Motta».

A commissão mostrou-se satisfetissima com o resultado apresentado pelos alumnos de ambos os grupos, estando a mesma disposta a trabalhar em prol da instrução publica nesta cidade, secundando assim os louvaveis esforços do patriotico governo estadual.

Sabemos ainda que a mesma commissão projecta uma festa por occasião de encerrarem-se os aulas, tendo para isso encontrado as melhores disposições da camara municipal assim como de particulares.

CONSORCIO

Na capella da Misericordia, domingo ultimo, receberam se em matrimonio o sr. Carlos Augusto Xavier Machado, professor no collegio de S. Luiz, e a exma. sra. d. Joaquina Rosas Machado.

Celebrou o acto religioso o rvd. padre De Angelis e serviram de testemunhas os srs. João Pedro Corrêa e José de Camargo Couto.

Aos conjuges nossas felicitações.

Falleceu em Capivary o sr. José Dias Ferraz Pacheco, abastado fazendeiro e genro do cidadão Francisco Ferraz de Campos.

SOLEMNIDADES RELIGIOSAS

Na igreja do Bom Jesus terá logar hoje a festividade em louvor a Bemaventurada Margarida.

Haverá missa cantada ás 11 horas, sermão ao evangelho e procissão á tarde, que passará pelas ruas Direita, do Carmo e da Palma.

Quinta-feira começou o triduo.

— Tem sido muito concorrida a devoção do terço na matriz.

Acha se enfermo e guardando o leito o rvd. sr. padre João Baptista de Oliveira Salgado, virtuoso sacerdote e zeloso vigario desta parochia. E' seu medico assistente o sr. dr. Silva Castro.

Exerce as funções de parchocho um dos rvd. padres jesuitas.

O governo mandou agradecer ao superintendente da Companhia União Sorocabana e Ytuana o offerecimento do transporte gratuito nas linhas sob sua gerencia para os productos que se destinarem á Exposição Brasileira.

PRESAGIO ?

(A' MINHA IRMÃ B. R. P. A.)

Como em praia solitaria,
Ao soprar da ventania,
Em prolongada agonia...
Vem as ondas se quebrar;
Assim no ermo da vida,
Meu peito d'amor descrido.
Vem soluçar um gemido,
Sem ter de quem se queixar!

Não ha viver sem affectos;
E em vão no mundo procuro
Um simples... ao menos, puro,
Que me alente como o Sol,
Definho como nos valles,
Violeta gentil, peregrina,
Se a perola matutina,
Lhe recusa o Arrebol.

No entanto sinto no peito
Que me pulsa um coração,
Lava ardente d'um volcão!
Mas, ha uma voz que me diz:
—Souo tua hora!... E' finda
A tua quadra d'amores!
Hoje... para ti ha só... dóres!
Teu destino assim o quiz!

E hei de morrer sem amores
Qual a bonina do prado
A' quem o céu tem negado
A gotta que a faz louçã!
Como meiga a sensitiva,
Que jaz da haste pendida,
Tendo gozado da vida...
O espaço d'uma manhã!

Ou qual vaga caprichosa,
Que, quando o sol desmaia
Quebra-se triste na praia,
Entre conchas cor de rosa!
Ytú, 19 de outubro de 1895.

A. C. S. P.

«A VOZ DO POVO»

Reappareceu em Sorocaba este nosso apreciado collega, cuja publicação esteve suspensa em consequencia do empastelamento de seus materias typographicos de que foi victima.

Continúa sob a redacção do sr. Manoel Fernandes de Oliveira, moço activo e lahorioso e que muitos serviços tem prestado ao seu partido.

Temos sobre a mesa o primeiro numero do *Tupinambá*, novo batalhador que acaba de apparecer em Ponte-Nova, estado de Minas, sob a direcção do sr. Luiz Brandão.

Agradecemos.

CASAMENTOS

De 1 a 15 do corrente foram registrados no cartorio do registro civil os seguintes:

Dia 1 Major Alfredo Paes de Barros com d. Anna Candida Paes de Barros. Dia 4: Tunusy Pedro com Fracarolly Narciza. Dia 5: Gavioli Pietro com Guberti Lucia e Paolo Giuseppe com Adella Panza. Dia 7: Claudimiro Xavier da Costa com d. Rosa de Arruda Campos.

No dia 15 do corrente, em que a igreja celebra a matriarcha Santa Thereza de Jesus, houve missa no antigo templo da Ordem Terceira do Carmo.

NOTAS HISTÓRICAS DE ITÚ

EXTRAHIDAS DOS VELHOS ARCHIVOS E POR INFORMAÇÕES DE PESSOAS FIDELÍSSIMAS POR
J. L. DE OLIVEIRA CESAR
em 1871

Egreja do Senhor Bom Jesus

Depois que falleceu o capitão-mór, em fevereiro de 1815, tomou conta da capella o rvd. frei Pedro da Anunciação Chaves, carmelita, que já residia no sobrado como capellão.

Durante o tempo de sua administração, entre os annos de 1815 a 1819, fizeram-se o retabulo, frontispicio e torre que existem actualmente, demolindo-se o velho campanario em setembro de 1815, e concluíram-se as obras em 1828.

Em 1843 falleceu frei Pedro, e succedeu-lhe como zelador o padre Jeronymo Pinto Rodrigues. Pela morte deste passou a residir na casa da capella o velho e respeitavel rvd. padre Francisco Pacheco de Campos. Durante a sua administração fez na capella quantos beneficios permitiam a sua mediocre fortuna, e os auxilios que obtinha; é assim que deixou forrado os corredores e a nova cupula da torre. Enfim, todo o seu prazer era praticar o bem que podia. Morreu em mui avançada idade; esteve mais de vinte annos como zelador.

Esta capella goza de alguns privilegios concedidos pelo papa Pio VI nos Breves de 4, 8 e 9 de janeiro de 1788, que se vê em quadro na sacristia.

No inventario que mandou proceder o juiz provedor de capellas capitão Felipe de Campos, pela primeira e unica vez se fez menção de um relicario em forma de custodia, de madeira dourada, em um altar na sacristia, sem se dizer o que encerrava. O rvd. vigario Miguel Corrêa Pacheco, não encontrando quem soubesse o que continha o relicario, resolveu abri-lo. Admirado, descobriu na custodia um relicario com um pequeno objecto, e, ligado a elle, um papel impresso, em latim, o qual, traduzido pelo mesmo, é o seguinte:

« A todos e a cada um daquelles a quem forem presentes estas nossas lettras, damos fé e attestamos que fizemos doação de uma particula do véu da Bemaventura da Virgem Maria, extrahida de logar authentico, posta em relicario de prata de fôrma oval, encerrada em uma custodia a qual é ligada por um fio de seda encarnada.

Mandámos assignalar com o nosso pequeno sello, affinido que possa conservar a predicta reliquia em sua casa; dar a outros, collocar e expôr a publica veneração dos fieis em qualquer igreja, oratorio ou capella: Em cuja fé mandámos expedir pelo nosso secretario estas nossas lettras testemniaes, subscriptas pela nossa propria mão, e firmadas pelo nosso sello. Dada em Roma, aos 18 de novembro de 1792.—Fr. X. Ep. Porph. Ant. Galanti Prosec. »

E para que não tornasse a cair no olvidado a reliquia, o mesmo sr. vigario resolveu mandar imprimir em pergaminho o original e traducção do certificado, e, posto em um quadro dourado, collocou ao lado do altar em que está a reliquia.

Não consta quem fizera este presente á capella; presume-se que fosse o mesmo padre dr. Manoel da Costa Aranha, que a edificou.

Depois da morte do padre Francisco Pacheco ficou a capella sem zelador por falta de um sacerdote que aceitasse o encargo. Neste tempo o augmento progressivo de meninos no collegio de S. Luiz fazia sentir a necessidade de mais commodos; solicitou-se esse recurso da auctoridade competente, e esta vez entrega ao rvd. padre reitor, estando ambos os edificios a pouca distancia. Desde então aqui tem residido um ou mais padres exercen-

Virgens mortas

Quando uma virgem morre, uma estrella apparece Nova, no velho engaste azul do firmamento :
E a alma da que morre, de momento em momento,
Na luz da que nasceu palpita e resplan lece.

Oh vós, que no silencio e no recolhimento
Do campo conversaes a sós, quando anoitece,
Cuidado!—o que dizéis como um runfo de prece,
Vae sussurrar no céo levado pelo vento.

Namorados que andais, com a bocca transbordando
De beijos, perturbando o campo desolado
E o casto coração das flores inflammando,

Piedade!—Ellas vêm tudo entre as moitas escuras!
Piedade!—Esse impudor offende o olhar gelado
Das que viveram sós, das que morreram puras!...

OLAVO BILAC.

do o seu sagrado ministerio, e como esta capella é mais espaçosa aqui fazem todas as festas. Assim é ella frequentada hoje como nunca foi e mais bem aproveitada

Hospital dos Lazaros

Este estabelecimento está situado a um kilometro, pouco mais ou menos, a oeste da cidade, e foi fundado pelo benemerito padre Antonio Pacheco e Silva, em principio do seculo actual, sendo inaugurado em 1806. O hospital é um espaçoso edificio terreo, com accommodações isoladas para os enfermos, hortas e terrenos de cultura, onde os que podem plantam cereaes.

A ermida, com a invocação do Senhor do Horto, fica fronteira ao hospital, alinhados ambos pela rua de Santa Cruz, com a esperanza talvez que esta se profundasse até lá; mas isso se realizará se por ali passar o ramal da estrada de ferro de Jundiaby a esta cidade, segundo a planta do engenheiro Bennaton.

Atraz da ermida está o cemiterio dos morphticos, hento a 20 de setembro de 1867, no mesmo logar do antigo.

O patrimonio que o illustre fundador deixou a este asylo dos desgraçados lazarus não é sufficiente hoje para fornecer o necessario aos enfermos que ali sempre existiram; por isso annualmente se assigna uma quota a seu favor no orçamento provincial.

E' de justiça que ainda se dedique algumas linhas em memoria do benemerito ytuano fundador do hospital o padre Antonio Pacheco e Silva.

Este digno sacerdote parochiou primeiro nove annos na hoje cidade de Porto Feliz, em cujo tempo se edificou a actual matriz, e ali empregava a renda que resultava da igreja, indo do sitio que possuia nesta cidade o necessario para sua casa, o que o fez dizer voltando a esta: «Se não fiz mais, tambem nada trago do que lá ganhei.»

Aqui empregou o seu tempo e fortuna em fundar o hospital, sendo elle o capellão e doando para patrimonio uma estalagem e pastos annexos.

Finalmente, regulado tudo isso, pensou em dotar esta cidade de agua potavel, construindo dous chafarizes no largo do Carmo e da Matriz. Na execução deste projecto gastou o resto de sua fortuna e de seus dias. Contra todas as manifestações contrarias, de almas egoistas, encetou os trabalhos, por elle mesmo dirigidos, e conseguiu encanar as aguas que queria e fêlas correr do largo do Carmo pela rua abaixo, sendo presenciado por muita gente, á qual mostrava quanto pôde a perseverança no trabalho com o proposito de deixar um grande beneficio no seu paiz. Virtude rarissima e que de facto não teve imitadores!

Resolvida a maior difficuldade, que era o encanamento d'agua, tratou de erigir o primeiro chafariz no largo do Carmo, e viu-o concluido. Era um tanque de pedra de lage, do qual um dos lados se elevava em frontispicio; no centro um vaso da

mesma pedra, em fôrma de pia, e pelo fuste subiria a agua e esguicharia do centro da bacia e desta cahiria por pequenas bicas no tanque. Ainda não estavam inteiramente concluidas estas obras quando foram interrompidas, porque o seu director o padre Antonio Pacheco cahiu doente, e exauridas as suas forças nessa direcção, ao sol e chuva com mais de setenta annos, não se restabeleceu, e morreu em 1820. Fatal egoismo dos homens! Nem ao menos souberam aproveitar o que estava feito!... Tudo se abandonou, até o chafariz, que era um testemunho tacito da força de vontade daquelle homem, um lia amanhacen arrazado! E' bem desagradavel esta referencia, mais é facto historico. A ingratitude de seus contemporaneos abreviou talvez a sua existencia. O hospital aqui está para transmittir á posteridade o nome desse illustre ytuano.

Continúa.

De 4 a 13 foram registrados os seguintes nascimentos:

Dia 4. Maria, filha de Antonio Joaquim Dias de Oliveira; Maria, filha de Escalote Modesto; Anaforio, filho de Fernando Costa; Ignacio, filho de Antonio Franklin de Toledo.

Dia 4. José, filho de Salvador da Cruz.
Dia 5. Luiz, filho de Giacomo Francisquelli.

Dia 6. José, filho de João Rodrigues de Souza; Domingos, filho de Domingos João.
Dia 8. Ignacio, filho de Lourenço Rodrigues da Silva; Benedicto, filho de Theodoro Alves de Almeida; Maria, filha de Anastacio Caetano do Valle.

Dia 9. Margarida, filha de José Kiehl.
Dia 10. Maria, filha de Henrique Angelini; Paulo, filho de João Baptista Corrêa de Sampaio.

Dia 11. Francisco, filho de Aureliano Galvão de França Pacheco; Luiz, filho de José Antonio Rodrigues; Odilla, filha de Antonio de Paula Leite de B. Sobrinho.

Dia 13. Ricardo, filho de Ricardo Biesi; Clemencia, filha de Arthur de Camargo; Benedicto, filho de João Rodrigues de Moraes; Gabriel, filho de João Antonio de Godoy; Jacintho, filho de Isaias Jacintho de Almeida; José, filho de Maria Magdalena.

Dia 14. Antonio, filho de Mania Carlo; Ignacia, filha de Francisco Augusto do Amaral; João, filho de Victor de Avilla de Queiroz.

PROVISÃO

A camara ecclesiastica passou provisão de casamento, para a parochia do Salto, a favor de Luiz André Gonzaga e Francisco Pinheiro de Camargo.

Está eleito senador federal pelo estado do Paraná o sr. conego Alberto Gonçalves, vizario geral de Corytiba.

O novo senador é um sacerdote muito illustrado e muito moço, e ordenou-se em 1884 em S. Paulo juntamente com o ex-bispo de Corytiba, conego Antonio Bueno e vizario Pedro Machado, este fallecido.

As lojas maçonicas paulistas filiadas ao Grande Oriente do Brazil, segundo consta, vão indicar o nome do dr. Prudente de Moraes para grão-mestre e o do dr. Victorino Pereira para grão mestre adjuncto.

Banquete monarcho

Diz o *Diário Popular*, de 16:

« Hontem na *Rôtisserie*, segundo refere o *Commercio*, realiso-se um banquete politico organizado pelos partidarios das idéas monarchicas, afim de festejar o 20º anniversario do sr. Pedro de Alcantara, filho do conde d'Eu e neto do finado d. Pedro, ex-imperador do Brazil.

Expediram-se telegrammas aos paes daquelle joven e aos principaes monarchistas residentes no Rio.

Entre os cavalheiros presentes diz aquella folha saber terem estado alli os drs. Vieira de Carvalho, Augusto Queiroz, Eduardo Prado, Raphael Corrêa, Ferreira de Castilho, barão de Pirapetingny, conego Manoel Vicente da Silva, João Mendes Junior, Penaforte Mendes, Fortunato dos Santos Moreira, José Vicente de Souza Queiroz, Antonio A. Leite Penteado, José Aranha, Carlos do Amaral, Vicente de Souza Queiroz, Eugenio Ferreira de Camargo, José de Souza Queiroz e muitos outros cavalheiros.

Foram hidas uma carta do dr. João Mendes de Almeida applaudindo o banquete e outra dos drs. Cardoso de Mello e Lins de Vasconcellos desculpando-se por não poderem comparecer.

Conseguimos mais saber o seguinte: Entre os brindes foram destacados: O primeiro brinde foi o do dr. Vieira de Carvalho ao sr. Pedro de Alcantara, cujo anniversario se solemnizava.

Dr. Augusto de Castilho á sra. condessa, conde d'Eu e á familia Alcantara, descendente do ex-imperador.

Dr. Eduardo Prado em discurso mostrou a conveniencia de reunirem se os monarchistas afim de combaterem pelas suas idéas em clubs, na imprensa, de modo a se fazer comprehender ao povo os beneficios prestados pelo regimen passado.

Encerrou a série de orações o dr. Vieira de Carvalho com o brinde de honra á sra. d. Izabel, condessa d'Eu, sob o titulo de —imperatriz do Brazil. »

Pela noticia supra transcripta vêm os nossos leitores que alguns dos membros dos antigos partidos monarchicos tratam da criação de um francamente monarchista, com programma definido.

Assim, batendo-se pela restauração, virão em campo pugnar pelos principios politicos que professam.

Antes assim. Este novo partido traz a grande vantagem de nos fazer conhecer os adversarios com os quaes tenhamos de cruzar as armas no campo vasto da politica e fazer muitos deixarem a mascara de adherente que traziam.

Antes assim.

Diz um telegramma de Roma que o celebre tenor commendador Tamagno foi accomettido de um insulto apopleptico e que seu estado é grave.

OBITUARIO

De 4 a 13 deste foram sepultos:

Dia 4. Urbani Luiza, italiana, 52 annos, casada; pneumonia dupla.

Dia 2. Aprigio, ytuano, 24 annos, casado; molestia do coração, João Pinto de Almeida, ytuano, 24 annos, solteiro; pneumonia billosa. Luiz, campineiro, 100 annos, casado; affecção cardiaca. Maria, 4 mezes, filha de Leocadia de Almeida; nephrite.

Dia 4. José, filho de Salvador da Cruz; momentos de vida.

Dia 5. Maria do Amaral Cesar, indaiatubana, 28 annos, solteira; anemia profunda.

Dia 6. Maria Rita de Almeida Toledo, ytuana, 37 annos, casada; mal de Bright. Carlos Strube, allemão, 72 annos; hepaticite. Sebastião, 9 mezes, filho de Sebastião Vicente; dentição.

Dia 7. Cicero, 20 mezes, filho de João de Toledo Lara; febre typhoide. Antonio Corrêa Leme, ytuano, 16 annos, solteiro; tuberculose.

Dia 8. Agostinho Sampaio, africano, 84 annos, viuvo; lesão cardiaca.

Dia 11. Luiza de Salles Guerra, ytuana, 28 annos, casada; congestão pulmonar.

Dia 12. Anna, 6 mezes, filha de José Joaquim da Silveira; vermes.

Dia 13. Joaquim Antonio Leite, ytuano, 70 annos, viuvo; estupor. Vicencia Galvão, 28 annos; queimaduras. Felipe Mendes, 60 annos, casado; affecção cardiaca. Benedicto, 4 annos, filho de Claudina da Silveira; vermes.

Dia 14. Evaristo, 2 mezes, filho de Pinchelli Antonio; vermes.

ESTADÍSTICA RELIGIOSA

Conforme o recenseamento feito em 31 de dezembro de 1890, cujo resultado a directoria geral da estatística acaba de publicar, verifica-se que, quanto à creança religiosa a população da Capital Federal acha-se assim discriminada: catholicos 513.320; ortodoxos, 46; evangelicos 602; presbyterianos, 250; diversos ramos do protestantismo, 5.972; israelitas, 202; isramita, 174; positivistas, 377; cultos diversos, 1.306; sem culto, 405.

Em 1872 a população fluminense, sob o ponto de vista religioso, dividia-se em: catholicos 273.044 e acatholicos 1.928.

O sacerdotio era então representado por 23 frades, 183 padres, 7 freiras e 17 ministros evangelicos.

O numero de freiras e de ministros evangelicos acha-se hoje augmentado, pois é notorio que nos conventos de Santa Theresia e Ajuda tem professado diversas noviças, e nas egrejas evangelicas ordena-se annualmente numero regular de pastores, além dos estrangeiros que tem trans ferido a sua residencia para o Brazil, o que altera a cifra ha pouco citada.

O clero catholico regular e secular ultimamente tem perdido muitos membros, e o numero de ordenações é inferior ao dos obitos, o que diminue o algarismo dos representantes do sacerdotio.

Falleceu em Santos o tenente coronel Francisco Martins dos Santos, que alli era muito estimado.

O ATTENTADO ROTSCCHILD

Deu-se no dia 24, em Paris, um novo attentado anarchista—attentado gravissimo, e que revela um espantoso progresso nos meios e astucias empregados pelos inimigos da humanidade.

No domicilio particular do barão Affonso de Rotschild, rua de Saint Florentin, em frente das Tulherias, recebe se todos os dias uma infinidade de cartas destinadas ao dono da casa, e que este mesmo costumava abrir.

Como, porém, o barão se acha agora veraneando em Trouville com o seu secretario, os carteiros passaram a entregar a correspondencia na casa bancaria do opulento negociante, na rua Laffitte, estando encarregado de a abrir e ler um empregado da mesma casa, o sr. Jodkowitz.

Entre as numerosas cartas recebidas no mencionado dia 24, vinha uma, bastante volumosa, que devia pesar 90 grammas, com tres sellos de lacre no fecho do envelope, e os dizeres: *Ao sr. barão Affonso de Rotschild. Particular.*

O empregado, ao procurar abrir o envelope com uma faca encontrou resistencia, e, como fizesse um esforço maior, produziu se n'aquelle mesmo instante uma espantosa detonação.

Veiu gente, e o sr. Jodkowitz foi encontrado cahido por terra, de costas, tendo o olho direito queimado e tres dedos da mão descarnados.

A carta era formada por duas folhas de cartão atadas com um barbante forte. Arrancando-se este, disprava-se um detonador que actuava sobre uma carga de fulminato de mercurio. Tudo isto ia dentro do envelope.

Jodkowitz, a victima do odioso crime, é judeu, tem 50 annos de idade, e nasceu em Sedan. Foi procurador, e acha-se ha 25 annos como empregado na casa Rotschild, onde todos o estimam pelo seu caracter affavel.

Os medicos procederam á extracção do crystallino, verificando por traz d'elle a existencia de um foco purulento, occasionado por pequenissimas particulas de papel incrustadas no olho.

A romaria deste anno ao Sanctuario do Senhor Bom Jesus de Congonhas, Minas foi uma das mais imponentes que as chronicas registram.

O anno passado ali estiveram a 14 de setembro cerca de 30 milromeiros, a 14 de setembro ultimo o numero excedeu aquella assombrosa cifra.

O BENDEGO'

D'uma *Varia*:
«Esta famosa massa metallica sideral, o meteorito Bendegó, que á custa de esforços quasi sobrehumanos foi, em 1887, transportado dos sertões da Bahia para o Museu Nacional, e que se achava provisoriamente abandonado em frente á entrada principal do Museu, acaba de ser collocado no atrio do edificio, suspenso sobre tres columnas de marmore, nas quaes vão ser gravadas as inscrições relativas a tão importante achado. Em grandezza e peso o niolosiderite de Bendegó occupa o lugar

entre os conhecidos meteoritos. Elle pesa 5.360 kilos e sua densidade é de 7.56. A' cerca de muitas particularidades referentes a este meteorito deve sahir publicado no proximo numero da «Revista» do Museu Nacional um importante trabalho da lavra do Dr. O. Derby. O director do Museu pensa agora nos meios de armazem e collocar devidamente o imenso esquelito da baleia, cujas partes separadas se acham encostadas na entrada do edificio.»

É interessante o processo empregado para fazer um pequeno navio sahir de um lago para outro, passando por larga superficie de terreno accidentado.

É o caso que acaba-se de realizar em Copenhague a travessia de um lago para outro em um vaporzinho conduzindo 70 passageiros.

Os trilhos são collocados de modo a penetrarem dentro d'agua, donde as rodas que se acham ao lado das paredes do navio se accommodam perfeitamente aos trilhos, e, com o impulso que o vapor leva, sobe, e no trajecto é auxiliado por um freio que ajuda a subida de uma pequena collina e a descida para o outro lado onde se acha o lago.

Deste modo se navega em agua e em seco.

LEÃO XIII POETA

Na inauguração de um congresso que se realisou em Livourne foram lidos uns versos em latim, feitos por Sua Santidade, expressamente para a circumstancia.

O *Figaro* observa que os latinistas não de notam que se distinguem tanto pela elegancia e harmonia da forma como pela nobreza do pensamento.

Accrescenta o mesmo jornal que depois de Enéas Piccolomini (Enéas Silvius), que foi o papa Pio II, nenhum humanista da força de Leão XIII occupou, certamente, a cadeira de S. Pedro.

O nosso ministro em Paris, dr. Piza e Almeida, diz o *Estado*, de posse das instrucções do governo já entabou negociações com o embaixador japonês, naquella capital, para o tratado de commercio entre o Brazil e o Japão.

Sabe-se que o honrado sr. ministro do exterior recebeu communicação daquella capital dizendo que as bases do tratado já estavam assentadas.

Os membros do gabinete italiano reuniram se, diz um telegramma, e discutiram a guerra da Africa. Consta que ficou decidido aneuar á colonia Erythrea o reino do Tigre e fortificar as principaes localidades, começando por Antalo. Telegrapharam ao general Baratieri recommendando communicar o estado actual da defeza naquella região. Os jornaes occupam-se dos acontecimentos da Abyssinia, dizendo que é possivel que o general Baratieri suspenda a sua marcha para o interior caso o Negus Menelick se abstenha de hostilisa-lo. *La Riforma*, organ do sr. Crispi, diz que o governo vae mandar reforços ao general Baratieri, embora julgue sufficientes as tropas existentes na colonia Erythrea. De Massouah communicam que os indigenas prisioneiros declararam que o engenheiro italiano Capucci se acha sempre na capital abyssinia, solto porém sempre vigiado por agentes de Menelick.

O Santo Padre Leão XIII agraciou o virtuoso sacerdote e notavel orador sagrado padre dr. Julio Maria com o titulo de missionario apostolico.

O nosso collega da tarde *A Platéa*, de 15, refere o seguinte:

Realizon-se ha dias uma longa caçada-pescaria no Avanhandava, para a qual se preparava uma expedição em S. Carlos do Pinhal, da qual fizeram parte muitos cidadãos, e que foi promovida pelo major José Ignacio de Camargo Penteado e capitão Theodoro Leite de Almeida Camargo.

Eis uma ligeira relação das victimas dos aventureiros sertanistas: 16 antas, 17 mateiros, 8 galheiros, 82 queixadas, 3 macacos, 2 pacas, 1 jacaré, 1 sucury, 1 jaracussú, 1 caninana, cerca de 80 peças de pennas (com jaós, araras, baitacas, maracás, tuins, papagaios, jacutingas, patos, socós, porobas, um soberbo corvo-rei, gai-votas), e, além disso, muitos peixes, como jahiús, pacús, dourados, piracanjubas, etc.

Os excursionistas, quer atravessando mattos, quer viajando em canoas, passaram por muitos perigos, entre os quaes avultava a do ataque das sussuarnas.

A excursão durou pouco mais de um mez.

A Companhia do Morro Velho, municipio de Sabará, fundada em 1834, extrahiu até 1891 cincoenta e sete toneladas, oito quintaes e dous grãos de ouro fundido, valendo ao cambio de doze 105.000:000\$.

— Desde 1867 tem sido exportados da Colonia do Cabo (sul da Africa) cincoenta milhões de quilates de diamante, representando um valor approximado de réis 1.750.000:000\$000.

— E' de 500:000\$ a verba para o fornecimento do material necessario para o abastecimento de agua das localidades do interior.

— O ministro argentino conferenciou no dia 15 com o ministro do exterior, sendo approvedo o protocollo em que são determinados os marcos divisorios entre o Brazil e a Republica Argentina, no territorio das Missões.

— Telegrapham da Asia Menor dizendo que um vaso de guerrainglez bombardeou a cidade turca Dezabará, na foz do Tigre, causando grandes estragos e fazendo muitas victimas. Ignora se a causa do bombardeio.

— Está confirmada a noticia de ter o rei de Portugal d. Carlos I desistido de ir á Roma visitar o rei Umberto e a rainha Margarida, no palacio do Quirinal, afim de não hostilisar o Vaticano.

— Chegam de Cuba noticias favoraveis á revolução. Os revoltosos estão melhor organizados e as suas tropas armadas de espingardas modernas. A imprensa madrilenha afirma que o gabinete Canovas del Castillo, de accordo com a rainha regente, decidiu activar a remessa para Havana de novos reforços de tropas. A primeira expedição será na primeira quinzena de novembro e compor-se-á de duze mil homens, predominando a infantaria. O ministerio da guerra expediu ordens aos chefes dos diversos corpos do exercito que devem fornecer os contingentes para a expedição.

— Telegrapham de Góa (Africa) que a sublevação augmenta todos os dias tomando grandes proporções nas possessões portuguezas.

— O estado de saude da czarewitch da Russia conforme as noticias recebidas é muito assustador.

— Falleceu em Portugal a viscondessa de Corréa Botelho, viuva do grande romancista Camillo Castello Branco.

Tambem falleceu o marquez de Vallada, personagem portuguez de alta influencia.

— No golfo Lete Hile (China) deu se a explosão n'um navio chinez que conduzia tropas. Calcula-se em 600 o numero das victimas.

— O rei d. Carlos I, de Portugal, agraciou o sr. Felix Faure, presidente da Republica Franceza, com a grã-cruz da Torre e Espada.

O numero de fazendas de café existentes no municipio de Campinas é de 263. A safra actual é pequena, talvez de seiscentas mil arrobas, mas a futura deve ascender a um milhão e quinhetas mil arrobas, á vista do estado dos cafezaes.

De omnibus rebus

CHARADAS

▲ BRANCA *Conceito*
Alva—2 Dois nomes
A flór De mulher
Impõe Que uma só
Amor—2 Póde ter.
A. P.

A's direita é uma fructa
(Sem a quinta tem Analia);
A's avessas tem a rosa
(Sem a prima stá na Italia).

No fundo dos lago em vivo em socego—2
Bem sei que por mim eu não tenho valor,
Porém quem já é grande maior inda torno-2
A sede eu acalmo do estio no calor.

Decifração da de domingo: *Nuvem.*

MORRER SEM SER AMADA...

Em Abrantes, Portugal, suicidou-se uma moça que teve a infelicidade de completar 33 annos sem encontrar um joven que lhe quizesse amar.

Preparou uma limonada com cabeças de phosphoros e bebeu-a.

Deixou esta carta: «Morro, e ninguem chore a minha morte. Nunca fui amada senão pelos meus—amor banal que nada exprime! Infeliz que sou!»

Coitadinha!... Só na campa encontrou alivio á sua dor!...

UM POR UM

Perguntou Deus quem fizera
Esta Republica assim;
Eu não sei quem disse que era
O Benjamim.

Foi o Benjamim chamado;
Mas, por modestia ou decoro,
Disse: antes fosse escutado
O Deodoro.

Foi o Deodoro... e querendo
Não laborar n'um engano,
Disse: isto lá... só sabendo
Do Floriano.

Lá vae o Floriano agora
Prestar contas do que fez.
E assim se foram embora
Todos tres.

O actual presidente
E' Prudente de Moraes...
Uma pergunta prudente:
Demoraes?

(Extr.) G. C.

Um ricaço norte-americano tinha oito filhas para casar, e recorreu ao annuncios para lhes achar marido.

Entre as respostas recebeu esta:
«Sou solteiro erico; casarei de boa vontade com uma de suas filhas; peço lhe que mande uma para amostra».

O QUE FALLAMAS MOSCAS

Um naturalista americano estava ultimamente estudando a lingua dos macacos; outro sabio está fazendo cousa melhor: procura determinar a lingua das moscas! Armado de um microphono, escuta horas inteiras o zumbido desses insectos importunos.

Adquiriu assim a convicção de que as moscas estão de posse de uma linguagem perfeitamente definida. Essa linguagem não consiste, aliás, apenas no seu zumbido. O sabio percebeu por meio do microphono os *tons modulados* pelos quaes se exprimem. As moscas tem o ouvido muitissimo apurado e ouvem, sem duvida, esses sons imperceptiveis para nos.

O interessante seria saber o que ellas dizem umas ás outras.

Pessoa que esteve a observar, diz ter percebido distinctamente o seguinte, que uma mosca dizia á outra: — Estes naturalistas são uns bóbos.

SECÇÃO LIVRE

Peste no gado

Os abaixo assignados, deparando na *Cidade de Ytú* de 13 do corrente com um artigo assignado pelo sr. bacharel advogado A. R. S. Porto, informando o publico desta cidade sobre a peste no gado, onde o mesmo sr. bacharel manifesta claramente a falta de confiança na corporação municipal e muito principalmente no digno intendente e seus auxiliares; os abaixo assignados, como fornecedores de carne á esta população, não podem deixar de erguer um protesto sobre aquella informação do sr. bacharel, que naturalmente mandou publicar sem a necessaria reflexão, não pesando o prejuizo que póde causar a muita gente um acto irreflectido. Para ser uma publicação util o artigo do sr. bacharel, seria necessario que s. s. provasse que da parte dos abaixo assignados houvesse má fé, e relaxamento completo da parte do illustre intendente e de seus auxiliares, e demonstrasse por factos alguns casos da enfermidade do gado em qualquer pessoa desta população. É natural que o gado abatido não seja gordo, pois que o tempo a isso não permite; mas o que podemos asseverar ao sr. bacharel Porto é que temos consciencia para não distribuir ao publico carne de gado atacado da peste, e que a municipalidade tem um cidadão intendente por demais zeloso da hygiene e incapaz de relaxamento.

Ytú, 17 de outubro de 1895.

MARCOLINO C. DE MORAES & COMP.
FRANCISCO MARTINS DE OLIVEIRA.
POR ALFREDO BENEDICTO LEME, João Baptista Leme.
JOÃO MARTINS DE OLIVEIRA.
JOSE CARLOS MARTINS.

EDITAES

O dr. Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito nesta cidade e comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital vierem que, de conformidade com o art. 73 do regulamento n. 123, de 10 de novembro de 1892, acha-se aberta pelo prazo de sessenta dias a inscrição para o concur-

so official do officio de primeiro tabellião e primeiro escrivão de orphams e anue xos desta comarca de Ytú, em virtude de haver renunciado o cargo o tabellião João Carlos de Camargo Teixeira. Os concurren-tes deverão enviar á secretaria do tri-bunal de justiça, na forma do art. 74 do citado regulamento, seus requerimentos acompanhados de folhas corridas e docu-mentos que entenderem necessarios e in-formações prestadas pelo juiz de direito sobre o merecimento intellectual e moral dos requerentes. Não podem concorrer os estrangeiros, os menores de vinte e um annos e os comprehendidos no art. 39 § 1º do citado regulamento. E para que che-gue ao conhecimento de todos, será este affixado em lugar publico e publicado no *Diario Official* e na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 8 de outubro de 1895.—Eu Saturnino Pilar, es-crivão, o escrevi.—Antonio Alvares Vel-oso de Castro. 4—2

De conformidade com o disposto no art. 207 §§ 32 e 37 do codigo de posturas, são obrigados a pagar no corrente mez nesta procuradoria os impostos de vender leite, e de cada cocheiro que alugar animaes ou de pessoas que costumam alugal-os, ainda que não tenham cocheira.

E conforme o mesmo artigo, § 2º, por todo o mez de novembro proximo futuro os impostos sobre escriptorios de medicos ou cirurgiões, ou de qualquer companhia ou sociedade anonyma, os de advocacia, cartorios de tabelliães e escrivães de or-phams, escriptorios de solicitadores e, fi-nalmente, de pastos de aluguel na cidade, suburbio e municipio.

Aquelles que não pagarem nos referi-dos tempos ficam sujeitos á multa, de combinação com o art. 243 do mesmo co-digo.

Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faço publico pela imprensa.

Ytú, 4 de outubro de 1895. 4—3
Frederico José de Moraes.

COMMERCIO

Cambio sobre Londres 10 7/8 e 10 11/16

GENEROS DA TERRA

GENEROS	PREÇOS	QUANTI-DADE
Feijão	14\$000 a 16\$000	50 litros
Farinha de milho	8 a 6\$500	” ”
Dita de mandioc.	400 a 20\$000	” ”
Milho	2\$500 a 3\$000	” ”
Fuba	3\$500 a 4\$000	” ”
Polvilho	1\$3000 a 20\$000	” ”
Arroz Carolina	15\$000 a 16\$000	” ”
Dito Japão. 1ª	24\$000 a 25\$000	” ”
Batata ingleza	9\$000 a 10\$000	” ”
Dita doce	4\$000 a 5\$000	” ”
Cará	5\$000 a 6\$000	” ”
Leite	8320 a 8400	garrafa
Gallinhas	8 a 2\$000	uma
Frangos	8 a 1\$500	um
Ovos	8 a 1\$600	duzia
Queijos	8 a 2\$500	um
Toucinho	16\$000 a 18\$000	15 kilos
”	8 a 1\$800	kilo

ANNUNCIOS



Salto de Ytú

D. Quitéria Maria das Dóres, os filhos e genros da finada **Maria Quitéria das Dóres** mandam rezar uma missa por alma da mesma finada, na igreja da villa do Salto de Ytú, no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, primeiro anniversario de seu fallecimento. Convidam seus paren-tes e amigos a assistirem aquelle acto reli-gioso, pelo que desde já se confessam gratos.

Salto, 18 de outubro de 1895.

Perdeu-se

uma mala pello de rato, baixa, barriguda, ponta da cauda aparada, com duas cicatri-zes no peito, desferrada dos pés. Quem a encontrar pde entregal-a na rua do Com-mercio n. 96, que será gratificado 3—1

150\$000

Precisa se alugar uma casa com acom-odações para numerosa familia, nas ruas do Commercio (das immediações da phar-macia Alves para cima), Direita ou do Car-mo, pagando-se 150\$000 por mez e um anno adiantado. Para tratar com Arthur Porto, rua do Commercio. 3—2

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, declaro que com-prei a fabrica do sr. Francisco Rizzo, li-vre e desembaraçada de qualquer anus. Ytú, 12 de outubro de 1895. 3—2

Antonio Angelo e José.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, declaro que ven-di minha fabrica de cerveja, sita na rua da Palma, ao sr. Antonio Angelo e José. Ytú, 12 de outubro de 1895. 3—2

Francisco Rizzo.

OZENA

O dr. Pereira Monteiro emprega os pro-cessos que melhores resultados tem dado ultimamente na Europa para a cura radi-cal desta affecção. 3—2

MEDICO

ESPECIALISTA

O dr. Pereira Monteiro, com vinte an-nos de pratica e recentemente chegado da Europa, onde se dedicou exclusivamente ao estudo das molestias da garganta, do ouvido e do nariz, offerece os seus servi-ços ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança durante os dias que preten-derem demorar-se nesta localidade. 3—2
E' encontrado todos os dias no hotel do Braz, onde se acha hospedado.

A' praça

O abaixo assignado declara ao publico desta cidade e mais praças commerciaes que vendeu o seu estabelecimento com-mercial sito á rua de Santa Rita n. 87 A ao sr. Guilherme Ogden, livre de quaes-quer onus. 3—2

Bento de Campos.

A' praça

O abaixo assignado, tendo comprado o estabelecimento commercial do cidadão Bento de Campos, livre de quaesquer onus, fica alli á rua de Santa Rita 87 A a dispo-sição de seus amigos e freguezes. 3—2

Guilherme Ogden.

Vende se sete casas na villa do Sal-to por onze contos e quinhentos mil réis, sendo quatro na rua de Campinas e tres pequenas na rua de Paysandú a quinhentos mil réis cada uma. Quem quizer entenda-se com o sr. João G. P. rua de Santa Cruz n. 40, nesta cidade. 3—3

Declaração

O abaixo assignado, inventariante do espolio da finada d. Feliciano Maria da Cruz, convida a todos os que se julgarem credores do dito espolio a apresentarem as suas contas com a possivel brevidade, na forma da lei. 3—3

José Augusto da Silva.

Chacara a venda

Vende-se uma distante cinco minutos desta cidade, na estrada que segue para a villa do Salto com boa casa de morada pa-ra familia, collocada em lugar muito sau-davel e com bonita vista para a cidade, tendo jardim bem plantado, bom pomar, dez quartéis de canna prompta para o pro-

ximo anno, não precisando de mais nada algum, com a lavoura de milho e fei-jo já plantada, um pedaço de café de um anno e outras plantações pequenas; ma-china para fabricação de aguardente, mo-vida a vapor, isto tudo em muito bom es-tado, carroção, trolly, carroças arrastadas, bons animaes para os mesmos, todo o ga-do havendo vaccas com leite, carneiros, porcos, gallinhas, milho em paio; con-tém a mesma chacarade 25 a 30 alqueires de terra de primeira qualidade, pasto gran-de todo fechado a vallo e arame. Quem pretender dirija-se ao sr. Euclydes José Liborio, rua do Commercio n. 74, para melhores informações, ou com o proprie-tario na mesma chacara 40—3

ALTO NEGOCIO

Vende se pela quantia de 70:000\$ um sitio com 25.000 pés de café formados de 12 para 14 annos de idade, com 70 a 80 alqueires de terras, mais ou menos, sendo 10 a 12 alqueires em feital, proprio para pastos, e o resto em capoeiras. Este an-no, que foi de falha, colheu se 930 arro-bas de café, prometendo boa safra para 1896. O motivo da venda não desagrada-rá ao comprador. Em vista do preço tão barato exige-se toda a quantia a vista. Dir-igir carta e pedido de condução a Anto-nio Valentino de Oliveira, estação de Itai-cy. O sitio dista de Itaiccy legua e um quarto, estrada muito boa. 40—3

FUBA'

Na fabrica Luzita-na vende-se fubá ou troca-se-o por mi-lhe. 10—7

Cal de Cayeiras

E' no Grande Armazem que se ven-de a cal mais economica para construc-ções, a melhor de todas e e mais hara-ta. 5—4

AO GRANDE ARMAZEM

AO INVENCIVEL GRANDE ARMAZEM AO CONDUCTOR DA BARATEZA VENDAS POR ATACADO E VAREJO

Cimento, telhas de zinco, arame farpa-do, espingardas, oleo e tintas para pin ar-casas, salitre, kerozene, sabão, vellas, fa-rinha de trigo, sardinhas, banha, sal, ar-roz, manteiga, cervejas, vinhos do Porto, assucar de todas as qualidades e um bom sortimento de louças, ferragens, lampiões, etc. Tudo a preço sempre e sempre sem competidor. 5—5

LARGO DA MATRIZ

Antonio da Costa Coimbra.

LIQUIDAÇÃO

Vendo pelo custo da factura, sómente com dois por cento de frete, todos os generos de meu negocio como louça, ferragem, a. marinho e molhados. E por isso chama a attenção dos amigos e freguezes a quem visitar este grande estabelecimento, onde en-contrarão todos os generos deste ramo de negocio pelo custo e verificarão que isto é a pura verdade. O motivo desta venda é o seu proprietario nao querer mais negociar com esses artigos de negocio.

Quem, portanto, quizer comprar bara-to venha ao largo do Collegio de S. Luiz, ao armazem n. 215, e rua de Santa Cruz, que encontrará todos os generos pelo custo 3—1

**FERRAGEM, ARMARINHO E LOUÇA
JOAQUIM NARCIZO COUTO**

JÁ SE ACHA

à venda no invencivel Grande Arma-zem a afamada cal de Cayeiras. Um sacco vale por cinco dos de Sorocaba. Largo da Matriz. 3-1

ATTENÇÃO!

Participo ao publico em geral que acabo de montar uma officina para concer-tar machinas de costura (mesmo que estejam muito estragadas ponho a costurar mor-im dobrado oito vezes) tambem faço qualquer peça nova.

Ainda mais participo aos senhores fazendeiros que assento e concerto vapores de qualquer esyema, bem assim como machinas para café, engenho de canna, bom-bas hydraulicas e quaesquer outras peças concernente á minha arte.

(Se acha na porta uma machina para amostra.) 40—6

**156-Rua de Santa Cruz-156
Antonio Estevam de Carvalho**

Melado Na rua da Palma ns. 36 e 66 vende-se superior melado de can-na. Tambem remette-se para fóra em qualquer porção.